

P-247

12/03/01

PREDOMÍNIO DE LEISHMANIOSE VISCERAL NA INFÂNCIA EM MACEIÓ-AL. Pereira, S.S.; Nascimento, Z.P.B.; Moraes, M.T.P.; Nicácio, J.M.; Porfírio, Z. Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas

Introdução: A leishmaniose visceral ou calazar por ser doença muito antiga, mas, devido à sua semelhança com várias outras moléstias tropicais de caráter febril e, também, devido ao fato de não chamar a atenção por lesões facilmente visíveis, foi confundida durante muito tempo com outras endemias. O calazar caracteriza-se por produzir febre irregular, esplenomegalia, anemia e caquexia, em sua fase terminal. A leishmaniose visceral é causada pela infecção por membros do complexo "*Leishmania donovani*". **Objetivos:** O estudo teve como principal objetivo observar a incidência de leishmaniose visceral no município de Maceió. **Metodologia:** Os dados foram levantados a partir do serviço de vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde do município de Maceió-AL, durante o período de 1995-1999. Foi feito estudo dos casos encontrados por faixa etária, sexo e também por área geográfica da município de Maceió-AL. **Resultados:** De acordo com os resultados obtidos, foi observado um maior número de casos de leishmaniose visceral em 1998, com 42,30% do total. De acordo com o sexo, foi constatado um aumento do sexo masculino, com 55,76% e o feminino, com 44,24%. A distribuição por faixa etária apresentou os seguintes **Resultados:** 01-04 (40,38%); 05-09 (11,52%); 10-14 (21,15%); 15-19 (3,84%); 20-34 (15,38%); 35-49(1,92%); 50 < (1,92%) e com idade ignorada (3,84%). Os distritos mais acometidos foram: 01 com 31,81% que corresponde os bairros mais populosos; 05 com 21,72%; 07 com 13, 63% e outros 32,84%. **Conclusão:** De acordo com os dados levantados foram observados níveis crescentes de leishmaniose no município de Maceió-AL e números alarmantes de casos em crianças com menos de 5 anos de idade.

P-248

12/03/01

PRESENTE SITUAÇÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA NO MUNICÍPIO DE BARCARENA, ESTADO DO PARÁ, BRASIL. Conceição, V.C. de P., Almeida, C.; Cunha, A.; Corrêa, Z. de J.; Ishikawa, E.A.I., Silveira, F.T. Secretaria de Saúde de Barcarena (Pará) e Instituto Evandro Chagas (FNS), Belém, Pará.

Objetivo: O município de Barcarena representa hoje um dos principais pólos industriais do Estado do Pará, face ao projeto de mineração de alumínio Alunorte. Situa-se ao norte do Estado, à distância de apenas 23 km da capital, Belém, compreendendo uma grande área geográfica com características ecológicas e sociais que têm favorecido o aparecimento de focos de leishmaniose visceral (LV) humana. Desse modo, considerando a proximidade do referido município à área metropolitana de Belém, onde já foi demonstrado o ciclo enzoótico do agente (*L. (L.) chagasi*) da doença, julgamos de interesse apresentar os dados mais recentes relativos à endemia. **Material e Métodos:** A partir da ocorrência de 5 casos da doença no início de 2000, a Secretaria de Saúde implantou um sistema de vigilância epidemiológica objetivando a identificação e o tratamento dos casos novos da doença e a sua distribuição no município. Para esse fim, foi realizada a busca ativa de casos suspeitos, dos quais eram registrados dados de identificação, aspectos clínicos e epidemiológicos, além de exame sorológico (IFI) feito no laboratório do programa de leishmanioses do Instituto Evandro Chagas (FNS), em Belém. Os casos confirmados foram tratados a nível ambulatorial ou hospitalar, com antimoniató de meglumina em esquema recomendado pelo programa de controle da LV do Ministério da Saúde (MS). **Resultados:** Ao final de quase 12 meses de trabalho, foi examinado um total de 90 casos suspeitos, dos quais 30 (33,3%) foram confirmados laboratorialmente. Destes, não foi observada diferença quanto ao sexo (16 masculinos e 14 femininos), e no tocante à faixa etária a maioria (21 casos-70%) tinha até 10 anos. Os 30 casos estavam distribuídos em 15 localidades, das quais, a denominada Cabresto foi a que concentrou o maior número (9). Com respeito à história da doença, 20 casos (66,6%) tinham 30 a 60 dias de evolução quando foi confirmado o diagnóstico, apresentando a tríade febre, palidez cutâneo-mucosa e visceromegalia. O tratamento teve sucesso em 100% dos casos que tinham evolução mais recente (30 a 60 dias), porém, 3 pacientes (10%) com evolução mais avançada (superior a 6 meses) não resistiram às complicações. **Conclusão:** Estes resultados vem demonstrar a necessidade de um programa de controle da doença no município de Barcarena, antes que a sua disseminação venha comprometer a população favelada que vive na periferia de Belém.